

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

A inscrição feita no dia será de 20 € por pessoa.

Para reservar almoço no Centro Paulo VI deve contactar os responsáveis através do número 965 761 760. O Secretariado Diocesano de Liturgia não organiza o almoço dos participantes.

Durante todo o encontro haverá serviço de bar, para tomar café e lanchar, junto ao auditório onde decorrerão as conferências.

**Dia Mundial do Doente:** No próximo domingo, dia 11 de fevereiro, celebra-se o “Dia Mundial do Doente”, instituído pelo saudoso Papa S. João Paulo II, coincidindo com o Dia Litúrgico de N. Sr.<sup>a</sup> de Lurdes. Para o 32.º Dia Mundial do Doente, este ano, o Papa Francisco escreveu uma mensagem com o título “«Não é conveniente que o homem esteja só»

– Cuidar do doente, cuidando das relações”.

**Não há Catequese:** Por serem férias de Carnaval na escola, no próximo sábado, dia 10, não haverá Catequese.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Laura Rodrigues Manso Castro – 10 €; Luzia Vaz Viana – 10 €; Anónimo – 180 €; Maria Enes – 5 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
08 Qui	18h45	Domingos Arieira Amorim (1.º aniv.); Carlos Manuel Martins da Silva; Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
10 Sáb	19h00	Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo
11 Dom	10h00	Pedro Salvador da Guia Peres; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

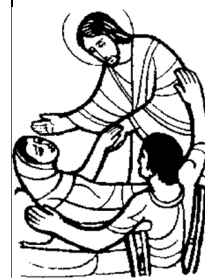
# PARÓQUIA VIVA

N.º 1187 – 04/02/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**  
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)  
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 5.º Domingo Comum – Ano B



«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.» (Evangelho)

### O compromisso assusta muita gente

*Por: José Luís Nunes Martins*

Ser fiel à palavra dada é uma das mais difíceis missões que somos chamados a cumprir. As palavras não são vãs e ocas, podem fazer bem ou mal, mais pelo que prometem do que por elas próprias.

A verdade é que, quando alguém assume um compromisso, ganha forças para o cumprir que não havia sentido antes... e surgem oportunidades que também não existiam.

Qualquer acordo envolve ceder. Ora isso significa abdicar de algo que seria bom, trocando-o por outra coisa que, em princípio, valerá o sacrifício. Se a obrigação é uma decisão a dois, um para com o outro, então significa

que cada um é chamado a assumir que os direitos do outro são seus deveres e o contrário também.

Sem concessões não há vida em comum, com ninguém! E ainda é mais difícil porque não há, nem deve haver, contabilidade organizada a respeito de cedências.

Sempre que se alcança um patamar de gratuidade, atinge-se a paz e a felicidade profunda que nasce da certeza de sabermos que alguém é feliz e nós somos a causa disso!

Todos os problemas envolvem soluções de compromisso. Temos de pagar um preço para alcançar um bem maior ou um mal menor.

Um compromisso de amor permite que dois imperfeitos passem a fazer parte de algo perfeito, mas apenas se alcançarem o trabalhoso equilíbrio entre a independência de cada um e a dependência recíproca. Cedendo. Cedendo muito. Cedendo sempre.

Quando duas pessoas decidem amar-se, o seu compromisso é uma ponte para o céu, mas só enquanto perceberem que estão do mesmo lado... caso contrário, as certezas do medo vencerão sempre as da felicidade.

*In Ecclesia, 02.02.2024*

## 5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Job 7, 1-4.6-7*

2.ª Leitura: *1 Cor. 9, 16-19.22-23*

*Evangelho: Mc. 1, 29-39*

#### - Proximidade e compaixão -

1. A Palavra de Deus do 5.º Domingo comum mostra-nos a relação de Jesus com o sofrimento humano. Jesus manifesta um coração sensível perante a dor que nos aflige. A cura da sogra de Pedro, e de tantos outros doentes à porta da sua casa, confirma-nos essa atenção especial para com as pessoas que sofrem. É interessante notar que uma terça parte do Evangelho de Marcos fala-nos de Jesus em contacto com os doentes. Ele é o médico das almas e dos corpos. Aproxima-se deles, acolhe os seus pedidos, cura os seus males. Leprosos, cegos ou paralíticos experimentaram a sua ternura e compaixão.

2. Ainda hoje, há uma grande porção da humanidade que grita a sua dor causada pelas guerras, pela violência, pela injustiça, pela miséria, pela exclusão, pela marginalização, por doenças estranhas e situações pandémicas que nos assustam. Aquilo que os nossos profissionais de saúde e tantos outros cuidadores fazem hoje para ajudar as pessoas a superarem os seus males é o que Jesus faria. Toda a solidariedade humana é pouca para enfrentar estas situações. Jesus passava de aldeia em aldeia não só para pregar a Palavra do Pai, mas também para curar e libertar do poder do mal. É um sinal claro de que evangelização e libertação das pessoas caminham lado a lado no projeto de Jesus. Ninguém pode contestar o serviço da Igreja neste importante sector no passado e no presente, como prolongamento da missão de Cristo Salvador.

3. Mas há um aspeto singular no Evangelho deste domingo, que não pode passar despercebido. Depois de uma longa jornada de serviço às pessoas doentes, “de manhã, muito cedo, Jesus levantou-se e saiu. Retirou-se para um sítio ermo e aí começou a orar”. Se Jesus se retira para um lugar deserto, diz um comentador, não é para fugir do mundo, mas para falar do mundo a seu Pai.

É esse o convite que Jesus nos faz neste domingo: sermos próximos de quem sofre, estendendo as mãos aos nossos irmãos em humanidade e, ao mesmo tempo, erguer os olhos para Deus na oração. Se é verdade que há tantos doentes a curar e o sofrimento é um oceano inesgotável, Jesus quer ensinar-nos que os seus milagres são sinais que apontam para outra realidade não menos importante: a sua vitória sobre o único mal que pode verdadeiramente matar os homens: o pecado, a recusa do amor. Esse é o vírus mais violento que destrói as nossas vidas. Foi para isso que o Pai o enviou. Jesus sente que deve alimentar-se desta vontade do Pai, para a cumprir até ao fim. Passar tempo a rezar não é perder o seu tempo. Pelo contrário, é deixar que a vontade do Pai, de quem tudo procede, o invada cada vez mais. Jesus quer fazer compreender aos discípulos de então e de hoje que é preciso que também eles se enraizem cada vez mais profundamente neste amor do Pai para serem solidários com o sofrimento humano.

4. Anunciar o Evangelho passa por aqui, como diz S. Paulo na 2.ª leitura: “Fiz-me tudo para todos: com os fracos fiz-me fraco para ganhar os fracos”. Evangelizar é incarnar a mensagem de Jesus e viver como Ele ao lado de cada pessoa, entrando na sua vida e deixando que ela entre na minha. É viver de tal modo unido a todos que nada do que se passa com eles me deixa indiferente. Fazer-se servo de todos, ser totalmente e gratuitamente para todos, como a mãe para os seus filhos. Uma palavra ou um gesto de alívio e de esperança a quem procura, a quem duvida, a quem sofre, a quem passa por uma ocasião difícil, é um modo de testemunhar a nossa fé.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 3 e 4, por ser a Festa do Padroeiro, Senhor do Socorro, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Ofertório para a Universidade Católica:** O Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 10 e 11, transposto deste domingo para o próximo por coincidir com a Festa do Padroeiro, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverterá, na totalidade, para a Universidade Católica Portuguesa.

Este ano, o Dia da Universidade Católica tem como tema “Uma nova coreografia do saber” e o produto do Ofertório das Missas destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia.

**Pároco ausente, para formação anual:** Além do retiro, em que já participou este ano, o pároco tem de participar também numa formação anual, de 3 dias, a decorrer fora da Diocese. Será de segunda-feira, dia 5, à noite, até quinta-feira, dia 8, à tarde.

Por isso, não haverá nesses dias serviços paroquiais, nem haverá

Missa na terça-feira.

**46.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica (EDPL):** Lembramos que vai realizar-se no próximo fim de semana, dias 10 e 11, mais um Encontro de Liturgia, o 46.º da nossa Diocese, este ano subordinado ao tema “Liturgia e Comunicação”.

Sendo um Encontro aberto a toda a gente, são especialmente convidadas todas as pessoas que estão integradas (direta ou indiretamente) nos ministérios litúrgicos nas suas Paróquias: Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC's), Acólitos, Coralistas, Organistas, Músicos, Leitores, Catequistas, Dirigentes do CNE, Zeladores, Sacristães, Sacerdotes, Religiosos, etc.

Como novidade deste ano são desafiados os músicos, organistas e responsáveis dos coros a inscreverem-se e fazerem uma experiência coral/formativa nesse fim de semana do 46.º EDPL, juntamente com o Coro Diocesano. Participe!

Para se inscrever de forma fácil, aceda a este link e preencha o formulário:

<https://forms.gle/LqEM7NhPSgy-TEvny7>. O valor de inscrição é de 15€/pessoa. Para os acólitos a inscrição é gratuita.

*(Continua na pág. 4)*